
Editorial

A presente edição da Revista *Tecnia*, em seu volume 10, número 2, estabelece um diálogo simbólico com a herança cultural goianiense ao adotar a estética Art Déco em sua identidade visual. Fundada em 1933 para ser a nova capital política e administrativa de Goiás, Goiânia teve seu planejamento urbano concebido por Attilio Corrêa Lima, que, com formação em urbanismo em Paris, introduziu as influências do Art Déco no desenho da cidade. Esse movimento artístico, assim, transcende o mero ornamento para encarnar um ideário de modernidade, racionalidade e síntese entre forma e função. Tais princípios encontram um paralelo eloquente na missão precípua de uma revista científica: a de organizar, estruturar e disseminar o conhecimento de maneira clara, robusta e funcional, equilibrando o rigor metodológico e a profundidade analítica.

Ao evocar essa referência cultural, salientamos, portanto, um *ethos* comum entre o referido movimento artístico e os artigos que compõem o presente número: a busca por soluções fundamentadas, sejam elas materiais, tecnológicas ou sociais. A geometria precisa e a verticalidade assertiva do Art Déco espelham, metaforicamente, a construção metódica e a aspiração de impacto que permeiam a investigação científica. Os trabalhos aqui congregados dão testemunho da vitalidade da pesquisa desenvolvida no âmbito da Rede Federal e de instituições parceiras, refletindo um compromisso com o avanço do saber e a transformação da sociedade.

Neste número, apresentamos artigos que abrangem diversas áreas do conhecimento, elaborados por pesquisadores de instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil, como Instituto Federal de Goiás (IFG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Instituto Federal da Bahia (IFBA), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal do Paraná (IFPR) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Na seção de Engenharias, são apresentados quatro artigos: um estudo de Gabriel Andreatta, Jacson Dreher e Vinícius Berndsen, do IFSC, sobre modelagem e controle de frenagem regenerativa em motores brushless DC; uma pesquisa da UFG, em que Luca Matta, Suzane Marques, Matheus Chagas e Edgar Bacarji analisam o comportamento de pilares curtos de madeira cintados com microconcreto armado; outro trabalho, realizado por Oswaldo Cascudo, Antônio Leonel e Andrielli Oliveira, da UFG, que identifica os principais ensaios não destrutivos para inspeção de estruturas de concreto; por fim, o artigo de Daniel Lopes e Mariana Vaz Silva, que analisa os parâmetros acústicos de níveis de pressão sonora e tempo de reverberação das salas de aula e corredores de circulação do Câmpus Formosa do IFG.

Assim, integrando a seção de Ciências Exatas e da Terra, o artigo de Adauto Couto, João Victor Santos e Ellen Barboza, do IFBA, examina os desafios e as estratégias para a eficiência da Gestão de TI nos setores público e privado.

Na seção de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, um estudo de pesquisadoras e pesquisadores do IFNMG investiga a otimização da dose de esterco de ave na produção de mudas de pitaia por estaquia.

Na seção de Educação e Ensino, três contribuições se destacam: um ensaio de Sarah Rigonatto e Luana Luterman, da UEG, sobre censura de livros, utilizando a arqueogenealogia foucaultiana; em seguida, uma análise de Iracema Moura, do IFG, sobre a empatia identitária e a perspectiva surda na literatura infantil; finalmente, um estudo de Marines Silveira e Angélica Colombo, do IFPR, que reflete sobre a participação efetiva das associações de pais, mestres e funcionários na gestão democrática.

Na seção de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes, o artigo de Luana Riskalla, da UEPG, propõe a análise de um Centro de proteção aos Direitos Humanos, com vistas a entender os desafios e as potencialidades desse espaço no contexto social e da administração pública paranaense.

Por fim, o presente número apresenta a resenha de Rodrigo Maciel, do IFG, da obra *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*, em que o autor promove reflexões interdisciplinares sobre os impasses do desenvolvimento sustentável.

Desse modo, tal como o Art Déco integrou diversas influências em uma linguagem visual coesa e distintiva, a Revista Tecnia aspira a congregar essas múltiplas vozes do conhecimento em um projeto editorial comum.

Convidamos a comunidade acadêmica a se debruçar sobre estes textos e desejamos a todos uma profícua leitura.

Expressamos novamente um agradecimento especial à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) pelo apoio financeiro destinado aos serviços de revisão e editoração, por meio de política de fomento à ciência e à difusão do conhecimento.

Lucas de Jesus Santos

Editor-Assistente